



Março/2013

## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de

### Analista-Saúde-Psiquiatria

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'L12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

# PROVA

## Objetiva Redação

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**PROVA OBJETIVA****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

**Vista cansada**

Acho que foi Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que Hemingway tenha acabado como acabou. Fugiu enquanto pôde do desespero que o roía – e daquele tiro brutal que acabou dando em si mesmo.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não vendo. Experiência ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou trinta e dois anos a fio pelo mesmo hall do prédio de seu escritório. Lá estava sempre, pontualíssimo, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer. Como era ele? Sua cara? Sua voz? Não fazia a mínima ideia. Em trinta e dois anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer.

O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos. Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de tão visto, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

(Otto Lara Resende, **Bom dia para nascer**)

1. Deve-se entender o título do texto – **Vista cansada** – como uma alusão do autor ao fato de que
- (A) os pessimistas, como Hemingway, acreditam que nosso olhar para as coisas implica sempre uma visão de despedida da vida.
  - (B) os poetas, ao contrário de Hemingway, pensam ver tudo como se estivessem sempre se revelando um mundo inteiramente original.
  - (C) nós tendemos a deixar de ver as coisas porque mecanizamos nosso olhar, não distinguindo o que lhes é característico.
  - (D) nós tendemos a reparar tão somente nos detalhes das coisas, perdendo o sentido da visão do conjunto a que se integram.
  - (E) nós tendemos, com o tempo, a enfraquecer nossa visão das coisas pelo excesso de atenção que nos esforçamos para lhes dedicar.

2. Há uma relação de causa e efeito entre as seguintes afirmações:

- (A) *de tanto ver, a gente banaliza o olhar e Parece fácil, mas não é* (2º parágrafo)
- (B) *passou trinta e dois anos a fio e pelo mesmo hall do prédio* (3º parágrafo)
- (C) *Lá estava sempre, pontualíssimo e Para ser notado, o porteiro teve que morrer* (3º parágrafo)
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem e Não, não vemos* (4º parágrafo)
- (E) *Marido que nunca viu a própria mulher e isso existe às pampas* (4º parágrafo)

3. Considerando-se o contexto, a expressão *a gente banaliza o olhar* (2º parágrafo) aciona um sentido **oposto** ao que sugere o segmento

- (A) *Essa ideia de olhar (...) tem algo de deprimente.*
- (B) *Tem olhos atentos e limpos.*
- (C) *o que, de tão visto, ninguém vê.*
- (D) *Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos.*
- (E) *se instala no coração o monstro da indiferença.*

4. A frase do texto cujo sentido se mantém numa nova e correta redação é:

- (A) *Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver* = Comigo morre um certo modo de ver, ainda que eu venha a morrer.
- (B) *De tanto ver, você não vê* = Você não vê, apesar de tanto ver.
- (C) *Em trinta e dois anos, nunca o viu.* = Nunca o viu, por força de ter-se passado trinta e dois anos.
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem* = Mesmo que lhes suje, o hábito baixa a voltagem dos olhos.
- (E) *Uma criança vê o que o adulto não vê* = Não vê o adulto coisas que vê a criança.

5. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, o autor do texto estabelece uma relação direta entre o pessimismo da frase atribuída a Hemingway e o brutal suicídio que este viria a cometer.
- II. No segundo parágrafo, o *certo modo de ver* que o poeta julga morrer com ele valoriza a perspectiva pessoal da qual nasce uma bem particular visão do mundo.
- III. No último parágrafo, o sentimento da indiferença, que nos invade, é diretamente relacionado à visão opaca das coisas causada pelo hábito.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.



6. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal na frase:

- (A) Devem-se emprestar a todas as coisas, nas palavras de Hemingway, o olhar daquele que as vê pela deradeira vez, como se delas se despedissem.
- (B) O desespero das tantas dores que podem afligir certos homens levam alguns desses infelizes ao suicídio, é o que parece explicar a triste e brutal decisão de Hemingway.
- (C) Guardam muita ironia as palavras de que se valeu o autor para mostrar que somente a notícia da morte do porteiro fez alguns notarem que ele havia existido.
- (D) Sempre haverá o marido e o pai que não tem olhos para ver, de fato, quem são sua esposa e seu filho, quem de fato são esses a quem não rende momentos de atenção.
- (E) A criança, tal como ocorre com os poetas, são capazes de olhar as coisas com tão dedicada atenção que acabam por estabelecer uma visão efetivamente criativa de tudo.

7. Está transposta para a **voz passiva**, sem prejuízo para o sentido, a seguinte construção:

- (A) Hemingway acabou dando um tiro em si mesmo = Um tiro se deu o próprio Hemingway.
- (B) Acaba-se por banalizar o modo de olhar = O modo de olhar acaba por ser banalizado.
- (C) Ele cometeu o desagravo de falecer = O cometimento de falecer desagrovou-o.
- (D) Há pai que nunca viu o próprio filho = Há o próprio filho que nunca terá sido visto pelo pai.
- (E) No coração instala-se o monstro da indiferença = O monstro da indiferença tem sido instalado no coração.

8. Está plenamente adequada a pontuação do seguinte período:

- (A) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele, por isso, faces que, para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (B) Crianças e poetas acredita o autor, são capazes de olhar, o mundo, de modo atento e criativo como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (C) Crianças e poetas – acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento, e criativo, como se o olhassem pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (D) Crianças e poetas, acredita o autor: são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem, pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (E) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo, de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que, para a maioria de nós permanecem ocultas.

**Atenção:** As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### **O maior, o melhor**

*Há algum tempo um jornal de grande circulação promoveu uma enquete para saber qual é o maior escritor brasileiro, se Machado de Assis ou se Guimarães Rosa. Parece que antes de mais nada já não haveria qualquer dúvida sobre os dois maiores, cabendo apenas hierarquizá-los. Essa mania de **o maior, o melhor** está cada vez mais incorporada ao competitivo mundo moderno. Trata-se de eleger logo um absoluto, um superlativo, numa espécie de torneio promovido a propósito de tudo: o melhor cantor, o melhor atacante, o maior empresário, o maior bandido...*

*Muito sabiamente, o poeta Manuel Bandeira resolveu logo a parada, declarando-se já de saída um “poeta menor”, e ainda pediu desculpas por isso. Convivendo com a tuberculose desde adolescente, nosso poeta conviveu também com a alta probabilidade de uma morte precoce – e a morte, como se sabe, costuma relativizar tudo. Ela não respeita nem os maiores, nem os melhores. Qualquer hierarquia perde o sentido diante dela. E justamente por se saber “menor”, isto é, mortal, humano, falível, limitado, o poeta Manuel Bandeira acabou fazendo de suas pequenas experiências uma grande e comovente poesia.*

*Ele poderia ser exemplo para todos os que corremos atrás do primeiro lugar, do prêmio máximo, do recorde mundial. Essa tolice de achar que a felicidade está no topo do Everest e em nenhum outro lugar alimenta a máquina de ansiosos em que a nossa sociedade se converteu. Quem fica de olho no máximo perde toda a graça do mínimo, que é onde, afinal, se aloja a felicidade possível. Os pequenos momentos, os detalhes da afetividade, as palavras simples e necessárias, os gestos minúsculos mas imprescindíveis jamais ganharão um prêmio Nobel. E no entanto está nessa aparente pequenez, não tenho dúvida, o que pode dar sentido à nossa vida.*

(Agostinho Rubinato, inédito)

9. O texto mostra que há uma íntima conexão entre

- (A) a necessidade de se hierarquizar tudo e a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira.
- (B) a disputa entre Machado de Assis e Guimarães Rosa e a falta de sentido do prêmio Nobel.
- (C) a obsessão pelos superlativos e a competitividade do mundo moderno.
- (D) o destemor diante da morte e a procura do sucesso a qualquer preço.
- (E) o prestígio do sucesso máximo e a felicidade advinda do máximo sacrifício.



10. Atente para as seguintes afirmações:
- Ainda que ache despropositada a comparação entre Machado de Assis e Guimarães Rosa, pelas diferenças de seus caminhos literários, o autor expressa a plena convicção de que se trata dos nossos dois maiores escritores.
  - Deve-se entender do texto que a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira, se não fez dele um poeta notável, tornou-o apto a enfrentar as grandes adversidades da vida, habilitando-o a ser feliz como poucos o foram em seu tempo.
  - O texto sugere que, diante da implacabilidade da morte, deveríamos aprender a relativizar as coisas, encontrando no aparentemente "menor" a possibilidade da grandeza e da felicidade, como o fez Manuel Bandeira.
- Em relação ao texto está correto o que se afirma em
- I e II, somente.
  - II, somente.
  - II e III, somente.
  - III, somente.
  - I, II e III.
11. Atente para a seguinte frase:
- Manuel Bandeira, em meio a tantas lutas por pres-tígio, resolveu identificar-se como poeta menor e dispensar-se, assim, de escalar o Everest.**
- Mantêm-se o sentido básico e a correção da frase acima nesta outra redação:
- Assumindo-se como poeta menor, Manuel Bandeira, em meio às batalhas entre os ambiciosos, poupou-se de buscar a glória máxima.
  - Em vez de escalar as hierarquias, Manuel Bandeira lutou o quanto pôde entre os menores, só assim alcançando seu máximo galardão.
  - Ao se proclamar poeta menor, Manuel Bandeira se impôs sobre seus competidores, chegando desta feita ao cume da realização poética.
  - Ao em vez de pretender o alto e o distante, o poeta menor Manuel Bandeira desistiu de competir por prestígio, entre os tantos que o perseguiram.
  - Por lhe preferir o menor, Manuel Bandeira dispôs-se a recusar o maior, abandonando o pico da glória por cuja todos batalhavam.
12. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do PLURAL para preencher adequadamente a lacuna da frase:
- Nem Everest, nem recorde mundial, nenhuma obsessão dessas ..... (**dever**) levar-nos a uma luta ingente e, quase sempre, inglória.
  - Às pequenas coisas do cotidiano, aos versos simples é que se ..... (**dedicar**), em suas obras-primas, o poeta Manuel Bandeira.
  - O mérito e a importância de um prêmio como o Nobel não ..... (**cabem**) discutir, mas não há por que desmerecer quem nunca o ganhou.
  - A um poeta como Manuel Bandeira jamais ..... (**ter**) atormentado aquelas visões da glória que tantos perseguem obstinadamente.
  - As competições a que se ..... (**lançar**), em nossos dias, todo e qualquer postulante à fama jamais sensibilizaram nosso grande lírico.
13. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- Os que levariam a vida pensando apenas nos valores absolutos talvez façam melhor se pensassem no encanto dos pequenos bons momentos.
  - Há até quem queira saber quem fosse o maior bandido, entre os que recebessem destaque nos populares programas da TV.
  - Não admira que os leitores de Manuel Bandeira gostam tanto de sua poesia, sobretudo porque ela não tenha aspirações a ser metafísica.
  - Se os adeptos da fama a qualquer custo levarem em conta nossa condição de mortais, não precisariam preocupar-se com os degraus da notoriedade.
  - Quanto mais aproveitássemos o que houvesse de grande nos momentos felizes, menos precisaríamos nos preocupar com conquistas superlativas.
14. A exclusão das vírgulas **alterará** o sentido da seguinte frase:
- Pensando nos homens ambiciosos, que querem escalar o Everest a qualquer preço, o autor lembra o exemplo contrário de Manuel Bandeira.
  - Manuel Bandeira tornou-se, para muitos leitores, um exemplo de conquista da profundidade poética encontrada no que é simples.
  - Manuel Bandeira legou aos amigos, que nunca deixaram de o admirar, exemplares autografados de sua obra completa.
- Atende ao enunciado SOMENTE o que consta em
- I e II.
  - I e III.
  - II.
  - II e III.
  - III.
15. O elemento sublinhado constitui uma **falha** de redação na frase:
- O espírito de competição pelo qual se deixa empolgar acabará levando-o à loucura.
  - Trata-se de um artista de cujas qualidades ninguém deixa de acreditar.
  - Parecia-lhe preferível perder a competição com dignidade a ganhá-la com desonra.
  - Manuel Bandeira, cuja poesia logo me encantou, foi um lírico originalíssimo.
  - Durante a competição, a vitória da qual ele estava confiante escapou-lhe inteiramente das mãos.



## Raciocínio Lógico-Matemático

16. Em uma empresa,  $\frac{2}{3}$  dos funcionários são homens e  $\frac{3}{5}$  falam inglês. Sabendo que  $\frac{1}{12}$  dos funcionários são mulheres que não falam inglês, pode-se concluir que os homens que falam inglês representam, em relação ao total de funcionários, uma fração equivalente a

(A)  $\frac{3}{10}$

(B)  $\frac{7}{20}$

(C)  $\frac{2}{5}$

(D)  $\frac{9}{20}$

(E)  $\frac{1}{2}$

17. Artur pretende investir R\$ 10.000,00 por um período de um ano. Por isso, está avaliando dois investimentos oferecidos pelo gerente de seu banco.

**Investimento I:** regime de juros simples, com taxa de 1% ao mês.

**Investimento II:** regime de juros compostos, com taxa de 6% ao semestre.

Ao comparar os dois investimentos, Artur concluiu que

(A) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que II após um ano.

(B) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que II após um ano.

(C) eles são indiferentes, pois ambos terão rendido R\$ 1.200,00 após um ano.

(D) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que I após um ano.

(E) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que I após um ano.

18. A soma  $S$  é dada por:

$$S = \sqrt{2} + \sqrt{8} + 2\sqrt{2} + 2\sqrt{8} + 3\sqrt{2} + 3\sqrt{8} + 4\sqrt{2} + 4\sqrt{8} + 5\sqrt{2} + 5\sqrt{8}$$

Dessa forma,  $S$  é igual a

(A)  $\sqrt{90}$

(B)  $\sqrt{405}$

(C)  $\sqrt{900}$

(D)  $\sqrt{4050}$

(E)  $\sqrt{9000}$



19. Os números 1, 2, 3, 4, 6, 9, 12, 18 e 36 deverão ser distribuídos entre os nove quadrados menores de um quadriculado  $3 \times 3$ , de modo que:
- cada um dos nove números seja escrito uma única vez;
  - cada quadrado menor contenha exatamente um número;
  - os produtos dos três números de uma mesma linha, de uma mesma coluna e de uma mesma diagonal do quadriculado sejam todos iguais a um mesmo valor  $P$ .

Considere a distribuição iniciada na figura abaixo.

		12
	6	
	4	

Se as regras descritas forem todas obedecidas, o quadrado escuro deverá ser preenchido pelo número

- (A) 1.
  - (B) 2.
  - (C) 3.
  - (D) 9.
  - (E) 18.
- 
20. As seis faces de um dado são quadrados cujos lados medem  $L$ . A distância do centro de um desses quadrados até qualquer um de seus vértices (cantos do quadrado) é igual a  $D$ . Uma formiga, que se encontra no centro de uma das faces do dado, pretende se deslocar, andando sobre a superfície do dado, até o centro da face oposta. A menor distância que a formiga poderá percorrer nesse trajeto é igual a
- (A)  $2L$ .
  - (B)  $2L + D$ .
  - (C)  $2L + 2D$ .
  - (D)  $L + 2D$ .
  - (E)  $L$ .

#### Legislação Institucional

21. O direito fundamental à assistência jurídica integral e gratuita prestada pelo Estado, previsto no artigo 5º, LXXIV, da Constituição Federal brasileira, tem como destinatários
- (A) todos os cidadãos brasileiros, pois se trata de direito universal.
  - (B) as pessoas que comprovarem insuficiência de recursos.
  - (C) as pessoas físicas e jurídicas, independentemente dos recursos que disponham.
  - (D) as pessoas necessitadas, desde que possuam atestado de pobreza.
  - (E) as pessoas necessitadas, desde que beneficiárias de programas governamentais de transferência de renda.
- 
22. A Constituição Federal brasileira, em seu artigo 134, e a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, em seu artigo 120, asseveram que a Defensoria Pública é instituição essencial à função jurisdicional do Estado. Nesse sentido, pode-se afirmar que
- (A) em todos os processos judiciais deve haver a intervenção da Defensoria Pública.
  - (B) a Defensoria Pública é órgão do Poder Judiciário.
  - (C) a assistência jurídica integral e gratuita prestada pela Defensoria Pública assegura, em igualdade de condições, o acesso à justiça pelos necessitados.
  - (D) compete à Defensoria Pública o exercício da função jurisdicional do Estado.
  - (E) a organização da Defensoria Pública do Estado está vinculada à organização do Poder Judiciário, devendo prever um número equivalente de Defensores e Juízes em cada comarca.



23. A Defensoria Pública do Estado possui, em razão de expressa previsão constitucional (art. 134, § 2º, da Constituição Federal brasileira), autonomia administrativa e funcional, que lhe assegura
- (A) a eficácia plena e a excecutoriedade imediata de suas decisões, ressalvada a competência constitucional do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas.
- (B) o exercício de suas funções institucionais livre de pressões, uma vez que não está sujeita a controles externos.
- (C) independência em relação ao Poder Executivo, não mais o integrando.
- (D) a competência legislativa de seu Conselho Superior.
- (E) a possibilidade de criação de cargos por ato administrativo do Defensor Público-Geral, após a análise pelo Conselho Superior.
- 
24. A Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul tem como função a promoção da qualidade dos serviços prestados pela instituição, competindo-lhe
- (A) instaurar processo disciplinar contra membros e servidores da instituição, em razão de representações encaminhadas pela Corregedoria-Geral.
- (B) ingressar com ações judiciais visando à melhoria da qualidade do atendimento dos usuários.
- (C) promover atividades de intercâmbio com a sociedade civil.
- (D) votar em processos com matérias referentes ao atendimento dos usuários que tramitam no Conselho Superior da Defensoria Pública.
- (E) rever eventual decisão de Defensor Público que tenha ensejado recusa de atuação.
- 
25. Quanto ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) possui seis membros eleitos pelo voto direto, plurinomial, obrigatório e secreto dos membros da carreira de Defensor Público.
- (B) seus membros eleitos possuem mandato de dois anos, vedada a reeleição.
- (C) o Ouvidor-Geral é membro eleito e participa exclusivamente com direito à voz.
- (D) são elegíveis os membros ativos e inativos da carreira de Defensor Público.
- (E) sua composição é formada, majoritariamente, por membros natos.
- 
- Atenção:** As questões de números 26 a 29 referem-se à Lei Complementar Federal nº 80/94.
26. É direito da pessoa assistida pela Defensoria Pública do Estado
- (A) a escolha do Defensor Público que irá realizar o seu atendimento e acompanhar eventual demanda.
- (B) a atuação de Defensores Públicos distintos, quando verificada a existência de interesse colidente com outro assistido.
- (C) não se submeter à avaliação de sua situação econômico-financeira, sem que isso importe em prejuízo ao seu atendimento.
- (D) a escolha do local e horário de seu atendimento.
- (E) a designação de outro Defensor Público, quando discordar da ação judicial proposta.
- 
27. A substituição legal do Defensor Público-Geral do Estado, em suas faltas, licenças, férias e impedimentos, compete ao
- (A) Corregedor-Geral.
- (B) membro mais antigo do Conselho Superior.
- (C) Defensor-Geral Adjunto.
- (D) Subdefensor Público-Geral.
- (E) Defensor Público de classe especial mais antigo em exercício.
- 
28. Ao estabelecer normas gerais para a organização da Defensoria Pública nos Estados, a referida Lei Complementar Federal prevê
- (A) a possibilidade de criação de Defensorias Públicas Municipais.
- (B) a nomeação do Corregedor-Geral da Defensoria Pública pelo Governador do Estado.
- (C) a subordinação hierárquica entre a Defensoria Pública Estadual e a Defensoria Pública da União.
- (D) a eleição direta do Defensor Público-Geral, sem a intervenção do Chefe do Poder Executivo Estadual.
- (E) que a organização da Defensoria Pública do Estado deve primar pela descentralização.
- 
29. O plano de atuação da Defensoria Pública do Estado
- (A) deve ser aprovado pelo Conselho Superior da Defensoria Pública, após ampla divulgação.
- (B) deve ser apresentado por cada Defensor Público à Corregedoria-Geral, como requisito para confirmação no estágio probatório.
- (C) consiste em documento obrigatório a ser apresentado previamente pelos candidatos ao cargo de Defensor Público-Geral, contendo as propostas de campanha.
- (D) é elaborado pela Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública.
- (E) deve ser aprovado por lei complementar estadual.
- 
30. O plano de carreira previsto pela Lei Complementar Estadual nº 13.821/11 possui distintas classes e padrões de vencimentos, que podem ser alcançados pelos servidores do Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul através da
- (A) promoção, para a elevação de um padrão de vencimento para outro superior, e da progressão, para o alcance de classe mais elevada.
- (B) promoção, entre as diversas classes e padrões de vencimento existentes.
- (C) progressão, entre os cinco padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as três classes existentes.
- (D) progressão, entre as diversas classes e padrões de vencimentos existentes.
- (E) progressão, entre os três padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as cinco classes existentes.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Sobre o *delirium*, pode-se afirmar que
- (A) se caracteriza por perturbação da consciência e alteração na cognição que se desenvolvem em curto período de tempo.
  - (B) seu principal sintoma é alteração cognitiva.
  - (C) tremores, nistagmo e incontinência urinária raramente estão presentes.
  - (D) tem início insidioso e curso oscilante.
  - (E) não está relacionado a mau prognóstico em pacientes hospitalizados.
32. Em relação à síndrome de abstinência de benzodiazepínicos,
- (A) os sintomas incluem ansiedade, disforia e acatisia.
  - (B) os sintomas se iniciam de 7 a 10 dias após a cessação do uso.
  - (C) pode ocorrer após uso em curto prazo de doses relativamente baixas.
  - (D) devido a grande margem de segurança em altas doses, não há risco de convulsões.
  - (E) colapso cardiovascular é uma das complicações clínicas graves.
33. Em relação às características clínicas da esquizofrenia,
- (A) alterações de sensopercepção são sintomas patognomônicos da doença.
  - (B) os sintomas do paciente alteram-se ao longo do tempo.
  - (C) o diagnóstico é dado a partir do exame do estado mental.
  - (D) o nível de escolaridade não influencia na apresentação dos sintomas.
  - (E) a sintomatologia independe do contexto sociocultural do paciente.
34. Em relação aos transtornos psicóticos, pode-se afirmar que
- (A) crises parciais complexas podem cursar com sintomas delirantes.
  - (B) no esquizoafetivo, devem estar presentes sintomas de esquizofrenia e de transtornos do humor, independentemente da duração dos episódios.
  - (C) no delirante, ao exame psíquico observam-se delírios e grande desintegração da personalidade.
  - (D) o psicótico breve NÃO ocorre sem correlação com estressores acentuados.
  - (E) o esquizofreniforme e a esquizofrenia diferem quanto a características clínicas, e não quanto à duração.
35. No exame do estado mental de pacientes com episódios depressivos, pode-se observar que
- (A) a lentificação psicomotora é o sintoma mais comum, mas pode se observar agitação, especialmente, em idosos.
  - (B) na maioria dos casos ocorre desorientação auto e alopsíquica.
  - (C) de 30% a 40% de todos os pacientes deprimidos têm algum comprometimento cognitivo.
  - (D) em torno de um terço dos pacientes deprimidos têm ideiação suicida.
  - (E) o suicídio paradoxal, isto é, o suicídio cometido durante a fase mais grave do episódio, caracterizada por lentificação psicomotora.
36. Em relação ao Transtorno Afetivo Bipolar, pode-se afirmar que
- (A) o prognóstico do transtorno bipolar I é semelhante ao prognóstico do transtorno depressivo maior.
  - (B) o transtorno bipolar I com ciclagem rápida é mais comum em homens.
  - (C) o episódio maníaco é caracterizado por humor expansivo, enquanto humor irritável é característico do episódio depressivo.
  - (D) se não houver sintomas psicóticos associados, o episódio maníaco NÃO apresenta comprometimento da crítica.
  - (E) cerca de 50% dos pacientes com transtorno bipolar I possuem, pelo menos, um parente com transtorno de humor.
37. Quanto ao curso e ao prognóstico do transtorno obsessivo compulsivo, pode-se afirmar que
- (A) obsessões de dúvida estão relacionadas à pior prognóstico.
  - (B) o início dos sintomas não está relacionado a acontecimento estressante.
  - (C) 50% dos pacientes têm melhora significativa dos sintomas com o tratamento.
  - (D) metade dos pacientes possuem comorbidade com transtorno depressivo maior.
  - (E) a maioria dos pacientes apresenta início súbito dos sintomas.
38. Em relação às fobias,
- (A) o medo presente nas fobias é egossintônico.
  - (B) caso ocorra uma crise de pânico quando o indivíduo é exposto ao objeto da fobia, o diagnóstico passa a ser de transtorno de pânico.
  - (C) chama-se ailurofobia o medo de sujeira e germes.
  - (D) tanto na fobia social quanto na fobia específica, as mulheres são mais afetadas do que os homens.
  - (E) quanto ao tratamento não medicamentoso, o mais bem estudado é a psicoterapia orientada para o *insight*.





<p>39. Em relação ao transtorno de ansiedade generalizada,</p> <p>(A) enquanto os inibidores seletivos da recaptação de serotonina se mostraram eficazes no tratamento desta condição, os antidepressivos tricíclicos não se mostram efetivos.</p> <p>(B) os pacientes com este transtorno possuem alterações na arquitetura do sono semelhantes as dos pacientes com depressão.</p> <p>(C) é o transtorno que coexiste com mais frequência com outro transtorno mental.</p> <p>(D) o desenvolvimento do transtorno não está associado a acontecimentos negativos na vida.</p> <p>(E) a buspirona é uma medicação eficaz, principalmente, na redução dos sintomas somáticos.</p>	<p>43. Quanto ao transtorno de somatização,</p> <p>(A) o início dos sintomas deve ocorrer antes dos 30 anos.</p> <p>(B) a minoria dos pacientes, possuem transtorno mental coexistente.</p> <p>(C) devem estar presentes apenas sintomas dolorosos, gastrintestinais e sexuais.</p> <p>(D) estes pacientes, raramente tentam suicídio, mas quando o fazem costumam alcançar seu intento.</p> <p>(E) a incidência do transtorno não está relacionada a fatores socioculturais.</p>
<p>40. No tratamento da anorexia nervosa,</p> <p>(A) a terapia cognitivo-comportamental deve ser iniciada apenas após a alta, no seguimento ambulatorial do paciente.</p> <p>(B) os pacientes costumam aceitar a internação e o programa proposto, visto que estão debilitados fisicamente e não possuem energia para argumentações.</p> <p>(C) a primeira consideração é restaurar o estado nutricional do paciente.</p> <p>(D) a psicoterapia psicodinâmica não é indicada, pois estes pacientes apresentam grande resistência a esta abordagem.</p> <p>(E) o uso da fluoxetina resulta em melhora significativa dos sintomas centrais da doença.</p>	<p>44. Assinale o conceito correto.</p> <p>(A) Estupor dissociativo se caracteriza por diminuição profunda ou ausência de fala e movimentos voluntários e perda do tônus muscular.</p> <p>(B) Fuga dissociativa se caracteriza por viagens planejadas para longe do lar ou do trabalho, seguidas por incapacidade de recordar o passado.</p> <p>(C) Transtorno dissociativo da personalidade se caracteriza por sentimentos recorrentes de distanciamento em relação ao corpo ou à mente.</p> <p>(D) Transtorno de despersonalização se caracteriza pela presença de duas ou mais personalidades distintas dentro de uma mesma pessoa.</p> <p>(E) Amnésia dissociativa se caracteriza pela incapacidade de recordar informações, quase sempre relacionadas a um evento estressante ou traumático, que não pode ser explicada por esquecimento comum, ingestão de substâncias ou condição médica geral.</p>
<p>41. Assinale o conceito correto.</p> <p>(A) Narcolepsia implica sonolência diurna excessiva a manifestações anormais do estágio 1 do sono.</p> <p>(B) Parassonia é um fenômeno indesejável, que acontece de forma repentina durante o sono.</p> <p>(C) O sonambulismo é uma sequência de comportamentos complexos que se iniciam durante o sono REM.</p> <p>(D) Pesadelos são sonhos curtos, aterradores, dos quais os indivíduos acordam assustados.</p> <p>(E) A apneia obstrutiva do sono se refere à cessação do fluxo aéreo no nariz e na boca por, pelo menos, 30 segundos.</p>	<p>45. Quanto à Demência de Alzheimer,</p> <p>(A) 60% dos pacientes têm história familiar da doença.</p> <p>(B) seu diagnóstico final exige exame neuropatológico do cérebro.</p> <p>(C) os neurotransmissores implicados com mais frequência em sua fisiopatologia são serotonina e noradrenalina.</p> <p>(D) a expectativa de vida média para pacientes, com esta condição, é de 03 anos.</p> <p>(E) o donepezil é mais eficaz nas fases avançadas da doença.</p>
<p>42. Quanto ao tratamento farmacológico do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), é correto afirmar que</p> <p>(A) os inibidores seletivos da recaptação de serotonina são considerados os tratamentos de primeira linha para o TEPT.</p> <p>(B) ao se utilizar imipramina, a dose deve ser menor do que aquela usada para tratamento de depressão.</p> <p>(C) em pacientes que responderam bem, a farmacoterapia deve ser mantida por, pelo menos, 06 meses antes de tentativa de retirada do medicamento.</p> <p>(D) não há estudos mostrando a utilidade de anticonvulsivantes no tratamento do TEPT.</p> <p>(E) os antipsicóticos de segunda geração são os medicamentos de segunda linha para o tratamento do transtorno.</p>	<p>46. O transtorno de personalidade narcisista pode ser dividido em dois tipos, o distraído e o hipervigilante. Com relação ao tipo hipervigilante é comum observar indivíduos que</p> <p>(A) não têm consciência das reações dos outros.</p> <p>(B) são arrogantes e agressivos.</p> <p>(C) são altamente sensíveis às reações dos outros.</p> <p>(D) necessitam ser o centro das atenções.</p> <p>(E) são absortos em si mesmos.</p> <p>47. Em relação ao retardo mental,</p> <p>(A) a sua prevalência gira em torno de 5 a 7% da população, sendo que é difícil calcular sua incidência porque a condição, muitas vezes, não é reconhecida até a metade da infância, quando o caso é leve.</p> <p>(B) na vida adulta, os tipos graves alcançam algum desenvolvimento motor e de fala, além de um autocuidado muito limitado, necessitando de cuidados de enfermagem.</p> <p>(C) o tipo leve apresenta o quociente de inteligência entre 65-70, sendo que logo abaixo já pode ser classificado como moderado.</p> <p>(D) são comuns a observação de prejuízos neurológicos, tais como alterações sensoriais, quadros convulsivos e alterações motoras. A incidência e gravidade das alterações neurológicas, em geral, aumentam em proporção direta ao grau de retardo.</p> <p>(E) sua combinação com o espectro autista e a epilepsia é de 0,03% na população geral.</p>



48. O transtorno de apego reativo (TAR) é um transtorno clínico que ocorre em crianças pequenas e tem como principal característica
- (A) a ansiedade imprópria e excessiva em relação ao nível de desenvolvimento, envolvendo o afastamento do lar ou de figuras de vinculação, sendo importante fator de risco para o desenvolvimento de fobia social.
  - (B) o vínculo social acentuadamente perturbado e impróprio para o nível de desenvolvimento na maioria dos contextos, podendo ocorrer fracasso em desenvolver interação social ou vínculos difusos e indiscriminados, sendo necessário o histórico pessoal de abuso, maus tratos ou negligência durante a primeira infância, podendo ser do tipo inibido e desinibido.
  - (C) a relação simbiótica com figuras representativas das relações parentais introjetadas, podendo se estender para objetos de transição, constituindo fator de risco para o desenvolvimento futuro de transtorno obsessivo-compulsivo.
  - (D) o medo excessivo e persistente de ser abandonado, estando relacionado à fantasia primitiva de aniquilação, sendo um importante fator de risco para o transtorno de personalidade *borderline*.
  - (E) o medo impróprio e excessivo em relação ao nível de desenvolvimento de se vincular a outras figuras de importância, como outros parentes, professores e amigos, sendo fator de risco para o desenvolvimento do transtorno de personalidade de esquiva.
49. Em relação à demência de corpúsculos de Lewy, é correto afirmar que
- (A) sua prevalência está entre 15 a 20%, com progressão insidiosa dos déficits cognitivos em atenção, execução e memória, associados a alterações comportamentais e alucinações visuais.
  - (B) seu início é abrupto, com evolução em degraus, curso flutuante, confusão noturna, preservação relativa da personalidade, depressão, queixas somáticas e incontinência emocional.
  - (C) é geralmente precedido por comprometimento cognitivo leve do tipo amnésico.
  - (D) apresenta distúrbio progressivo da memória, inicialmente episódica (recente) e de outras funções cognitivas, afetando o funcionamento ocupacional e social.
  - (E) responde por 5 a 10% dos casos de demência degenerativa, ocorrendo em pessoas mais jovens (entre 45-65 anos).
50. Existe forte relação entre o lúpus eritematoso sistêmico (LES) e quadros psiquiátricos. Em relação a sua prevalência, à apresentação clínica e à conduta terapêutica é correto afirmar que
- (A) a prevalência com os transtornos ansiosos é da ordem de 43%.
  - (B) o tratamento principal dos quadros psicóticos é o uso de antipsicóticos de segunda geração.
  - (C) o estresse psicológico causado pelo diagnóstico é o único responsável pelos quadros depressivos associados.
  - (D) na escolha do tratamento psicológico mais adequado para quadros depressivos e ansiosos deve-se considerar atividade ou não da doença, o estresse global e a incapacitação provocada por ela além dos recursos psíquicos (cognitivos e emocionais) do paciente.
  - (E) são bastante consistentes os dados da literatura no uso de antidepressivos e estabilizadores de humor, no tratamento da depressão associada.
51. Criança de 05 anos, internada em enfermaria no setor de pediatria para investigar febre e hematúria. Submetida ao exame clínico completo, laboratorial, exames de imagem (incluindo ultrassom e ressonância de vias urinárias) sem achado positivo.
- O clínico responsável pelo caso desconfia do quadro apresentado pela criança, que não é condizente com as queixas principais e com os resultados dos exames. Resolve então solicitar a análise do tipo de sangue na urina. A análise do tipo sanguíneo mostrava que a cada dia era um sangue diferente presente na urina.
- A mãe é pressionada, mas nega qualquer manipulação do material. Posteriormente, a equipe de enfermagem flagra a mãe colocando gotas de sangue que eram colhidas para exame de outras crianças na urina de seu filho e também esquentando o termômetro na lâmpada do abajur do quarto.
- A mãe é encaminhada ao setor de psiquiatria para avaliação e o caso é comunicado ao Conselho Tutelar.
- O caso acima descrito é conhecido por
- (A) síndrome de Briquet.
  - (B) síndrome de Münchhausen por procuração.
  - (C) síndrome de Ganser.
  - (D) simulação.
  - (E) síndrome Williams-Beuren.
52. É contraindicado o uso de eletroconvulsoterapia (ECT) em
- (A) gestante no primeiro trimestre.
  - (B) idosos.
  - (C) uso concomitante de antidepressivos tricíclicos.
  - (D) coagulopatia.
  - (E) síndrome de Parkinson.
53. Com relação aos norteadores das intervenções e práticas da reabilitação psicossocial (RPS), a
- (A) acessibilidade prevê que o paciente deve incluir várias intervenções no seu processo de reabilitação, sendo necessária a comunicação e interação de diferentes profissionais.
  - (B) abrangência deve considerar a RPS como essencial ao cuidado em saúde mental, sendo que as estratégias devem estar disponíveis localmente.
  - (C) equidade prevê o acesso das pessoas aos serviços de boa qualidade, sendo que nesse sentido deve-se buscar estratégias para corrigir disparidades geográficas.
  - (D) efetividade avalia a maneira que se coordenará as diferentes abordagens, trabalhando as necessidades sociais, psicológicas e médicas do usuário.
  - (E) coordenação e a continuidade devem respeitar a autonomia das pessoas com transtornos mentais, trabalhando a autonomia e encorajamento na tomada de decisões.



<p>54. Na avaliação pericial psiquiátrica de jovens infratores, é correto afirmar que</p> <p>(A) o psiquiatra deve ter formação em psiquiatria forense, não sendo necessário conhecimento específico na área de psiquiatria da infância e da adolescência.</p> <p>(B) a psicopatologia mais prevalente, nessa população, é o abuso e dependência de drogas.</p> <p>(C) esses menores só poderão ser avaliados em ambientes apropriados, como instituições de medida socioeducativa, não tendo validade as avaliações realizadas em nível ambulatorial (CAPSI ou consultório particular).</p> <p>(D) dados sigilosos não poderão ser, de forma alguma, notificados, uma vez que os princípios da confidencialidade e da autonomia, previstos pelo Código de Ética Médica estão em vigor.</p> <p>(E) a negação dos atos infracionais apontados pela Justiça são comuns durante a entrevista com o adolescente e representa importante elemento para o diagnóstico psiquiátrico em si.</p>	<p>57. Age como um antagonista opioide puro, bloqueando a liberação dos opioides endógenos, tornando o hábito de beber etílicos menos prazerosos. Trata-se</p> <p>(A) da naltrexona.</p> <p>(B) da rivastigmina.</p> <p>(C) do penfluridol.</p> <p>(D) do ramelteon.</p> <p>(E) do triexifenidil.</p>
<p>55. Com relação à avaliação de risco de violência em pacientes portadores de transtornos mentais, pode-se afirmar que</p> <p>(A) os portadores de transtornos mentais são sabidamente mais propensos a comportamentos violentos do que pessoas sem esses transtornos.</p> <p>(B) o uso de substâncias psicoativas, como o álcool, não age diretamente como fator de risco para esse comportamento, sendo considerado uma “desculpa” usada pelo agressor.</p> <p>(C) os transtornos de personalidade do <i>cluster A</i> são os principais transtornos de personalidade mais relacionados.</p> <p>(D) nos transtornos afetivos é mais comum o comportamento violento na fase depressiva.</p> <p>(E) dentre os fatores de risco, em pacientes esquizofrênicos, pode-se citar a idade jovem, abuso de substâncias, falha na aderência ao tratamento médico, delírios paranoides, baixa escolaridade e caos familiar.</p>	<p>58. Os antidepressivos tricíclicos são considerados padrão ouro no tratamento da depressão maior e também em transtornos de ansiedade e do transtorno obsessivo-compulsivo. O perfil de efeitos adversos é que, por vezes, limita seu uso, abrindo espaço para novos antidepressivos. Esses efeitos adversos, normalmente, não estão diretamente relacionados ao sítio principal de ação terapêutica.</p> <p>Os efeitos adversos, boca seca e turvação visual, estão relacionados à ação em receptores</p> <p>(A) histamínicos H1.</p> <p>(B) alfa 1 adrenérgicos.</p> <p>(C) colinérgico-muscarínicos.</p> <p>(D) dopaminérgicos D2 e D3.</p> <p>(E) noradrenérgicos.</p>
<p>56. Dentro das técnicas específicas da terapia interpessoal (TIP), pode-se caracterizar a fase de</p> <p>(A) evocação direta onde as perguntas são abertas para estimular a conversa, obter informações e identificar áreas interpessoais com dificuldade.</p> <p>(B) clarificação, aquela onde informações específicas são obtidas para esclarecer temas encontrados no inventário interpessoal, no relato de sintomas ou para esclarecer o papel do paciente em áreas-problemas.</p> <p>(C) dramatizar ou <i>role-play</i> onde problemas na comunicação são identificados e examinados, permitindo o desenvolvimento de contatos mais adequados e agradáveis com pessoas importantes na vida do indivíduo.</p> <p>(D) encorajamento de afeto como o momento em que se ajuda o paciente a expressar, entender e lidar com os afetos e também auxiliando-o a decidir sobre o que é importante, e a realizar mudanças emocionais importantes.</p> <p>(E) exploração não diretiva onde são feitas perguntas para esclarecer uma afirmação e ajudar a pessoa a ficar mais consciente do que está comunicado e também para chamar a atenção para as contradições e os contrastes entre o que é dito e a linguagem não verbal.</p>	<p>59. Na emergência psiquiátrica, para o tratamento medicamentoso de um paciente em quadro de agitação psicomotora importante não deve ser utilizado a clorpromazina, apesar de seu efeito sedativo e tranquilizador. Isso porque,</p> <p>(A) sua eficácia não é bem estabelecida.</p> <p>(B) na situação de emergência psiquiátrica é grande o risco de interação medicamentosa.</p> <p>(C) por ser um antipsicótico de primeira geração é grande o risco de síndrome neuroléptica maligna (SNM).</p> <p>(D) a clorpromazina associa-se a risco cardiotoxico e a apresentação injetável apresenta distribuição errática, além de poder causar irritação no local de aplicação.</p> <p>(E) mesmo em baixas doses é grande o risco de sedação excessiva e depressão respiratória.</p> <p>60. Em psiquiatria, por vezes, se utiliza o diagnóstico categorial ou tipológico, mas uma discussão recorrente é a da utilização do diagnóstico dimensional, criando um modelo de espectro de uma psicopatologia. Dentre as vantagens de um ou outro modelo sobre o outro, pode-se dizer que o modelo dimensional permite que</p> <p>(A) ocorra a utilização de um conceito que seja similar ao utilizado em outras áreas da medicina.</p> <p>(B) haja maior aceitabilidade por parte da maioria dos profissionais.</p> <p>(C) seja mais fácil estabelecer condutas apropriadas.</p> <p>(D) sintomas típicos e atípicos sejam contemplados.</p> <p>(E) o diagnóstico seja mais objetivo e diretivo.</p>



**PROVA DE REDAÇÃO**

*Neste momento, nós, mulheres e homens, enfrentamos muitas novidades, num mundo fascinante, vertiginoso, belo e às vezes cruel. Com tecnologias efêmeras e atordoantes, estamos condenados à brevidade, à transitoriedade, depois de séculos em que os usos e costumes duravam muitos anos, e qualquer pequena mudança causava um alvoroço. A convivência de homens e mulheres também mudou. Em muitas empresas as mulheres trabalham ombro a ombro com colegas homens e, eventualmente, assumem cargos de comando. Como agimos, como nos portamos, como nos reinventamos, nós, homens e mulheres?*

(Adaptado de Lya Luft. **Veja**, 19 de dezembro de 2012)

Considerando o que está escrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

**A conciliação dos sentimentos humanos na vida moderna**

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30